

**PORTARIA DE DISPOSIÇÃO DE REQUISIÇÃO, ARMAZENAMENTO, DISTRIBUIÇÃO, CONTROLE, USO, DEVOLUÇÃO E DESFAZIMENTO DE EQUIPAMENTOS OPERACIONAIS DE USO INDIVIDUAL**

Portaria nº 7, de 19 de março de 2012.

Dispõe sobre a requisição, armazenamento, distribuição, controle, uso, devolução e desfazimento dos equipamentos operacionais de uso individual no âmbito do CBMDF.

O COMANDANTE-GERAL, no uso das atribuições que lhe confere o art. 9º da Lei nº 8.255, de 20 nov. 1991; combinado com o art. 7º, incisos II, III V, VI e VII, do Decreto Federal nº 7.163, de 29 abr. 2010, e ainda, e

Considerando o risco à integridade física do Bombeiro Militar que existe nas diversas operações de salvamento, combate a incêndio, socorros de urgência e treinamento técnico-profissional;

Considerando a necessidade de evitar o uso inadequado dos equipamentos de uso individual pelos militares do CBMDF e o uso indevido por pessoas estranhas à Corporação;

Considerando a ausência de norma referente à distribuição, controle, uso, devolução e desfazimento de equipamentos de uso individual caracterizados como material de consumo, resolve:

**Art. 1º** Disciplinar no âmbito do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal os procedimentos necessários à requisição, armazenamento, distribuição, controle, uso, devolução e desfazimento dos equipamentos operacionais de uso individual.

Parágrafo único. Esta norma não se aplica a materiais descartáveis.

**Art. 2º** Instituir no âmbito da Corporação a sistemática de controle de equipamentos operacionais de uso Individual

§ 1º A sistemática referenciada no *caput* será implementada mediante registro de dados de recebimento e devolução de equipamentos no sistema de informação a ser desenvolvido pela Diretoria de Tecnologia da Informação.

§ 2º O sistema de registro de dados deverá ter, no mínimo, as seguintes informações:

I - discriminação sucinta, marca, modelo e data de entrega do material;

II - cor (nos casos em que esta seja diferente para praças e oficiais);

III - número de série (quando existir);

IV - tamanho (quando aplicável);

V - data de devolução do equipamento (exceto para equipamentos semi-descartáveis) ao Centro de Suprimento de Material (CESMA);

VI - nome, posto ou graduação, matrícula, OBM de lotação, escala a que concorre ou usuário.

**Art. 3º** Para os efeitos desta Portaria são considerados os seguintes conceitos:

I - material de consumo é aquele que, em razão de seu uso corrente perde normalmente sua identidade física ou tem sua utilização limitada há 2 anos;

II - material de consumo especial é aquele que apesar de ser considerado de consumo, tem a sua validade maior que 2 anos, de acordo com a garantia do fabricante;

III - material descartável é o que utilizado uma única vez;

IV - material semi-descartável é aquele cuja vida útil se encerra após reduzido número de utilizações.

V - EPI é todo dispositivo de uso individual, destinado a proteger a saúde e a integridade física do bombeiro militar;

VI - distribuição é o processo pelo qual se faz chegar ao militar, e, conseqüentemente, às Unidades do CBMDF, os materiais solicitados em perfeitas condições de uso.

**Art. 4°** Caberá ao Centro de Suprimento e Material (CESMA) o seguinte:

I - receber e armazenar os equipamentos de uso individual adquiridos pelo CBMDF;

II - informar ao Comando Operacional (COMOP) a disponibilidade em estoque para distribuição;

III - distribuir os materiais de uso individual diretamente ao militar usuário, mediante o lançamento de dados em sistema próprio;

IV - controlar quantitativa e qualitativamente os equipamentos distribuídos;

V - classificar os materiais, quando for o caso, como semi-descartáveis;

VI - manter os registros de dados de que trata o § 2° do art. 2° atualizados;

VII - receber os equipamentos do militar quando devolvidos por desgaste ou avaria que comprometa o uso, bem como daquele que se encontrar em processo de pedido de reserva, desligamento, exclusão ou licenciamento a bem da disciplina;

VIII - providenciar o desfazimento ou a reutilização do material devolvido, se for o caso;

IX - emitir certidão declarando que o militar que se encontra em processo de pedido de reserva, desligamento, exclusão ou licenciamento a bem da disciplina devolveu os equipamentos que estavam sob sua guarda (NADA CONSTA).

**Art. 5°** Caberá ao Comando Operacional (COMOP), o seguinte:

I - solicitar a aquisição dos equipamentos de uso individual;

II - confeccionar o Pedido Interno de Material (PIM) no Sistema Integrado de Gestão de Material (SIGMA);

III - capacitar os militares quanto ao uso, acondicionamento e conservação dos materiais;

IV - exigir dos militares o uso de EPIs de forma correta e para a atividade que se destina;

V - promover a apuração quando for identificado que o material foi extraviado ou danificado por mau uso;

VI - fiscalizar o uso e o controle dos materiais no âmbito da Corporação.

**Art. 6°** Compete ao militar da ativa:

I - receber e utilizar os materiais para a finalidade a que se destinam;

II - responsabilizar-se pelo acondicionamento, conservação e limpeza;

III - comunicar à sua Unidade qualquer dano que o torne impróprio para uso e eventuais extravios;

IV - cumprir as determinações da Unidade sobre o uso adequado do material;

V - devolver ao CESMA materiais com defeito ou danificados pelo uso; e

VI - devolver os equipamentos que estiverem sob sua guarda quando em processo de passagem para a reserva remunerada, exclusão ou licenciamento do serviço ativo do CBMDF.

**Art. 7°** Os equipamentos de uso individual serão recolhidos ou devolvidos quando:

I - o militar estiver em processo de passagem para a reserva remunerada, exclusão ou licenciamento do serviço ativo do CBMDF;

II - o equipamento perder sua integridade, colocando em risco o usuário;

III - o equipamento for substituído pela Administração por similar mais moderno ou mais novo;

IV - determinado pelo Comandante da Unidade do Militar.

§ 1° O militar que estiver em processo de passagem para a reserva remunerada, exclusão ou licenciamento do serviço ativo do CBMDF deverá devolver ao CESMA todos os equipamentos que estiverem sob sua guarda, acompanhados do Nada Consta emitido pela última OBM de lotação.

§ 2° Na hipótese prevista no parágrafo anterior o militar só devolverá ao CESMA os equipamentos que estiverem sob sua guarda, após deixar de concorrer às diversas escalas operacionais vigentes na corporação que exijam o seu emprego.

§ 3º Antes de publicar o ato de passagem para a reserva remunerada, exclusão ou licenciamento do serviço ativo do CBMDF a Diretoria de Gestão de Pessoal deverá implementar rotina que junte ao respectivo processo, certidão emitida pelo CESMA, declarando que o militar devolveu os equipamentos que estavam sob sua guarda.

**Art. 8º** Nos casos em que for identificado o extravio, furto ou roubo do equipamento de uso individual, a OBM em que estiver lotado o militar deverá adotar as medidas legais cabíveis em relação à apuração do fato e a identificação do responsável.

**Art. 9º** Aos equipamentos devolvidos ou recolhidos serão dados os seguintes destinos pelo CESMA:

I - os que estiverem em condições de uso, poderão ser distribuídos a outro militar ou destinados a atividade de instrução, depois da devida higienização;

II - os danificados serão descartados pelo CESMA mediante incineração, observado os ritos legais vigentes.

Parágrafo único - Todos os equipamentos recolhidos deverão ser entregues ao CESMA, sendo vedado às OBMs a manutenção de estoques.

**Art. 10** Fica vedado o fornecimento de equipamentos ao militar que estiver agregado ou com dispensa médica que o impeça de concorrer à escala de serviço operacional.

**Art. 11** Por ocasião da primeira distribuição ocorrida após a publicação desta portaria o CESMA deverá adotar as medidas necessárias para o controle das roupas de aproximação, dos capacetes de salvamento MSA Gallet F2 e dos capacetes de combate a incêndio MSA Gallet F1 já distribuídos de forma individual.

**Art. 12** Os casos omissos serão dirimidos pelo Comandante-Geral ouvidos o Chefe do Departamento de Administração Logística e Financeira e o Comandante Operacional.

**Art. 13** Revogam-se as disposições em contrário.

**Art. 14** Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

GILBERTO LOPES DA SILVA - Cel. QOBM/Comb.  
Comandante-Geral